



XVII Semana do Administrador do Sudoeste da Bahia ISSN: 2358-6397

O Administrador da Contemporaneidade: desafios e perspectivas

Estratégia didática no processo de formação acadêmica-profissional em administração financeira e orçamentária

Autoria: Alfredo Dib Abdul Nour¹ e Calili dos Santos Silva²

¹ UESC, E-mail: alfredodib@yahoo.es

² UESC, E-mail: calilisantos@gmail.com

Introdução

O planejamento didático da disciplina de Administração Financeira e Orçamentária tem um desafio peculiar: superar as dificuldades e resistências dos discentes com conteúdos que envolvam as matemáticas. Este problema tem se identificado tanto na educação secundária como no ensino universitário. A barreira às matemáticas tem, entre outras consequências, a diminuição da influência do conhecimento financeiro na tomada de decisão do Administrador e a demanda para outras áreas funcionais da Administração deixando a área financeira alvo de estudo de pequenos grupos de discentes. Outros problemas à resistência às matemáticas no desenvolvimento da matéria de finanças estão na ausência, improviso, desconhecimento ou equívoco do planejamento financeiro pessoal e orçamento familiar, na debilidade na elaboração e análise de gráficos e na dificuldade de entender mecanismos de composição do preço e principalmente na articulação mais complexa de compra e venda de produtos e serviços.

O segundo desafio é que uma das premissas do ensino é proporcionar a vivência profissional aos discentes durante seu período de formação (FREIRE, 2004). Premissa essa é de ciência dos estudantes de Administração que costumam indicar como muito importante e nem sempre atendida o conteúdo e exemplo do uso dos conhecimentos aprendidos no dia-a-dia acadêmico no exercício da profissão.

Estes dois desafios somados ao planejamento de uma intervenção didática participativa-ativa foram alvo de reflexão das estratégias propostas para o desenvolvimento da disciplina. O que iremos tratar neste texto é exclusivamente uma destas estratégias – projeto de ensino - que abrangeu um tópico da disciplina – análise de ativos: escola fundamentalista e técnica.

Propósito Central do Trabalho

O texto trata de descrever e discutir os impactos da iniciativa do programa de Apoio ao Ensino da Graduação – PAEG/UESC - via um Projeto de Ensino, na matéria de Administração Financeira e Orçamentária no curso de Administração.

O planejamento didático da disciplina partia de três desafios: a) desenvolver uma intervenção didática problematizadora participativa com o objetivo de superar a resistência dos discentes aos conteúdos que envolvem a lógica das matemáticas; b) aumentar a influência do conhecimento da área financeira na tomada de decisão do futuro Administrador; c) incentivar e motivar que discentes estudem e/ou se dediquem profissionalmente à área financeira.

Assim que, com a possibilidade de contar com o apoio do programa de Apoio ao Ensino da Graduação o planejamento didático da disciplina incorporou no seu cronograma de atividades

um par de aulas lecionadas desde a perspectiva do projeto de ensino. A tendência era que a participação do discente no plano de ensino e na participação em sala de aula era muito importante já que se traduzia em: a) um exemplo de que a resistência às finanças pode ser superada; b) um fator motivacional e inspirador para os demais alunos; c) estímulo a outros candidatos a projetos de ensino.

As etapas do projeto e sua aplicabilidade seguiram o método de pesquisa-ensino-pesquisa. A pesquisa como parte integrante do ensino e este tendo como objetivo principal o processo de aprendizagem. Por isso entende-se que as etapas são dinâmicas. A primeira etapa do projeto de ensino foi à revisão bibliográfica que pretendia desenvolver a síntese bibliográfica. Praticar a eleição dos melhores textos mediante tantas opções no mercado. A segunda etapa zela pelo desenvolvimento das atividades de ensino junto com os discentes que visava o desenvolvimento de comunicação neurolinguística. Aprimoramento do conhecimento prévio. Inteligência Emocional. Liderança participativa e autoconfiança. A etapa seguinte foi à orientação das dúvidas dos discentes. Exigindo assim uma experiência no entendimento e na percepção de outras realidades. Autocrítica. E, finalmente, preparar-se para o inesperado dado o caráter inovador da experiência.

Marco Teórico

A didática aplicada parte do desafio do contexto atual da complexidade no ensino nas Ciências Sociais (MORIN, 2001) e de suas peculiaridades. As novas demandas sociais e organizacionais afetam os cenários econômicos, políticos e demográficos e os educadores devem dar resposta às novas exigências e necessidades da sociedade com inovação educativa (DEMO, 2002). Assim, a formação do administrador deve desenvolver-se em um ambiente complexo uma visão-ação sistêmica crítica, e possibilitar assimilação concisa da teoria, aliada a vivência e aplicação das técnicas e métodos empresariais. Assim, o projeto de ensino visa minimizar o gargalo entre teoria, prática e tomada de decisão. Para isso explora um dos segmentos de atuação do Administrador Financeiro que é a pesquisa e análise de informações reais de companhias nacionais de capital aberto a partir da análise do binômio risco-retorno.

Podemos definir finanças como “a arte e ciência da gestão do dinheiro. Praticamente todos os indivíduos e organizações recebem ou levantam, gastam ou investem dinheiro” (GITMAN, 1997, p. 11). O conhecimento e aplicação de ferramentas financeiras é requisito na formação e ação do administrador e possibilita a este tornar-se um profissional atuante no desenvolvimento econômico por meio das corporações e pessoalmente através de um consumo e investimento pessoal responsável. Dentre as ramificações da Ciência da Administração, o estudo da área financeira representa importante contribuição para a tomada de decisão, entre outras: a) alocação interna e externa de recurso financeiro e seus respectivos resultados e consequências, b) diretamente relacionada a todas as demais áreas funcionais, c) elabora e apresenta relatório, balanços e informes para decisão de investimento, financiamento e distribuição de dividendos

A Administração Financeira e Orçamentária pode ser dividida em duas principais áreas: a primeira comercializa serviços financeiros para pessoas físicas e jurídicas, e se encontra, por

exemplo, no ramo bancário, de planejamento financeiro como de investimentos em imóveis e/ou pensões privadas; a segunda área é a administração financeira que se preocupa com a gestão financeira das organizações e se ramifica em tesouraria e controladoria. Ambos os segmentos utilizam de interfaces multidisciplinares, especialmente com a Teoria Econômica, a Contabilidade e os métodos quantitativos (GITMAN, 1997). Uma das especificidades do projeto de ensino é o de relacionar a prática da análise de balanços e análise de risco técnicas amplamente utilizadas para tomada de decisão como, por exemplo, pelos investidores do mercado de ações. A “Análise de Balanços” segundo Assaf Neto (2012, p.44) “permite que se extraia, dos demonstrativos contábeis apurados e divulgados por uma empresa, informações úteis sobre o seu desempenho econômico-financeiro, podendo atender aos objetivos de análise dos investidores, credores, concorrentes, empregados, governo, etc.”. Ainda segundo Assaf Neto (2001, p. 212) a “Análise de Risco” objetiva a medição da volatilidade de determinada ação para formação de uma carteira diversificada e com baixo risco sistêmico: “o investimento em ações envolve assumir certo grau de risco com relação às oscilações de suas cotações de mercado”.

Método de Investigação

O projeto de ensino teve como base de método a triangulação metodológica de McKernan (2001) e Elliot (1990, 1993). Parte-se do ensino motivante (ALVES, 2003) e desafiador (FREIRE, 1993). O desenho da intervenção de ensino zela pela descoberta e autonomia afastando-se da memorização sistematizada e do paternalismo (FREIRE, 2001, 2004).

Para o desenvolvimento do material didático foram utilizados os métodos comparativo, monográfico e estatístico para fomentar os dados secundários desde a perspectiva quali-quantitativa (COOK e REICHARDT, 1986; FILSTEAD, 1986). As premissas de análise a partir do pensamento de Pimenta (2005). A base da análise foi o método dialético.

Resultados, conclusões e implicações do estudo

Um dos resultados foi o desenvolvimento e a aplicação tanto do material didático como do material de apoio. O material didático final contabilizou 53 páginas. A explicação dos conteúdos foram seguidas de exemplos. No final de cada tema foi criada a seção “você sabia que” que tinha como objetivo de elucidar conceitos e palavras chaves de forma com nitidez e clareza, uma espécie de glossário. No final do material didático uma lista de 26 exercícios e 23 referências bibliográficas. O material de apoio foi utilizado nas apresentações em aula contendo frases de impacto para a sensibilização, conceitos chaves e encaminhando do raciocínio lógico pretendido e que a complexidade exigia.

Qualitativamente é possível inferir que o projeto de ensino tenha favorecido maior interesse por parte dos discentes pela área financeira dada à intensa participação ativa e envolvimento nas atividades sugeridas. Destaca-se a interação entre os alunos sobre os temas propostos e, principalmente, grande interesse dos discentes sobre a experiência do projeto de ensino.

Ressalta-se as tentativas de aproximação dos discentes com as matemáticas na tomada de decisão. O empenho e a superação percebidos são sinais do começo de uma ruptura na



XVII Semana do Administrador do Sudoeste da Bahia ISSN: 2358-6397

O Administrador da Contemporaneidade: desafios e perspectivas

percepção da influência das finanças na tomada de decisão e principalmente de que é possível superar as dificuldades iniciais.

Referências Bibliográficas

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

COOK, T. D. y REICHARDT, C. S. Hacia una superación del enfrentamiento entre los métodos cualitativos y los cuantitativos. En COOK, T. D. y REICHARDT, C. S. (coord) **Métodos cualitativos y cuantitativos en investigación evaluativa**. Madrid: Morata, pp. 25–58, 1986.

DEMO, Pedro. **Complexidade e aprendizagem: a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2002.

ELLIOT, J. **El cambio educativo desde la investigación-acción**. Madrid: Morata, 1993.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação. Questões da nossa época**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 7ª ed. São Paulo: Habra, 1997.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.